

Esquerda dá novo rumo à campanha

Luís Eduardo Costa

O clima é de expectativa nos comitês da Frente Popular e do PT em relação a decisão do Tribunal Superior Eleitoral que hoje se pronunciará sobre o futuro da candidatura de Joaquim Roriz. Qualquer que seja a decisão do TSE, as campanhas de Maurício Corrêa e Carlos Saraiva tomarão novos rumos, seja na escolha de um novo adversário, ou na intensificação das críticas a Roriz, se for mantida a candidatura. Isso significa que a campanha eleitoral começa mesmo, a partir de hoje.

Tanto a candidatura de Maurício Corrêa como a de Carlos Saraiva ficaram em compasso de espera nas duas últimas semanas. Evitou-se atacar Roriz de forma direta para não passar a imagem de oportunismo, principalmente ao eleitorado do ex-governador, que continua líder em todas as pesquisas de opi-

nião e cujo espólio de votos as duas candidaturas vão disputar, caso o Tribunal Superior Eleitoral mantenha a decisão do TRE de considerar o candidato da Frente Comunidade inelegível para essa eleição.

Mas o preço para manter essa postura de campanha foi a estagnação, no caso do PT, ou a queda na preferência do eleitorado, como vem ocorrendo em relação à candidatura de Maurício Corrêa. Outra consequência foi que, nesse período, a campanha eleitoral em Brasília praticamente parou. O principal ator do processo eleitoral estava fora, sem aparecer no horário gratuito do rádio e da TV e sem apresentar suas propostas, tornando mais difícil qualquer ataque dos adversários.

Modificações

A campanha de Maurício Corrêa já vem sofrendo algumas modificações, centradas basicamente no

programa de TV, e que deverá se intensificar nos próximos dias. A equipe do candidato tenta agora imprimir um ritmo mais agressivo aos discursos de Corrêa e uma característica que o diferencie dos demais concorrentes. Dentro dessa nova postura, o candidato da Frente Popular deverá tratar do seu programa de Governo, elaborado por uma equipe de técnicos ligados a todos os partidos da coligação.

O PT também conclui seu programa de Governo para apresentá-lo ao eleitor dentro de uma nova estratégia da campanha. O partido tem duas opções em relação à decisão do TSE. Concentra suas baterias em Roriz, caso seja considerado elegível, ou em Maurício Corrêa, se o ex-governador estiver fora do páreo. Seja qual for o resultado do julgamento a campanha eleitoral no Distrito Federal, que vem correndo "morna" até o momento, pode adquirir um novo alento a partir de hoje.